



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ANA CRISTINA DE ABREU

**FORMAÇÃO, ÉTICA E PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

CAJAZEIRAS-PB

2015

ANA CRISTINA DE ABREU

**FORMAÇÃO, ÉTICA E PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria de Lourdes Campos

CAJAZEIRAS-PB

2015

Dados Internacionais de Catalogação -na- Publicação - (CIP)

Denize Santos Saraiva Lourenço- Bibliotecária CRB/15-1096

Cajazeiras - Paraíba

A162f Abreu, Ana Cristina de

Formação, Ética e Prática Docente Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. / Ana Cristina de Abreu. Cajazeiras, 2015.

54f. : il.

Bibliografia.

Orientador (a): Prof^a. Dr.^a Maria de Lourdes Campos.

Monografia (Graduação) - UFCG/CFP

ANA CRISTINA ABREU

**FORMAÇÃO, ÉTICA E PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL.**

Monografia comprovada em: 01/12/2015

BANCA EXAMINADORA

Maria de Lourdes Campos

Prof.^a. Dr.^a. Maria de Lourdes Campos
UAE/CFP/UFCG
Orientadora

Belijane Marques Feitosa

Prof.^a. Ms. Belijane Marques Feitosa
UAE/CFP/UFCG
Examinadora

[Assinatura]

Prof. Dr. José Amiraldo Alves da Silva
UAE/CFP/UFCG
Examinador

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, que esteve sempre ao meu lado.

A minha mãe Aldeide Adélia de Abreu e a minha sogra Maria do Socorro de Sousa Diniz pela força que me deram durante essa longa caminhada.

Aos meus filhos Lara, Alicy e João Vitor, que por eles luto todos os dias para ser uma boa mãe e pedagoga.

Ao meu esposo Agostinho que todas as noites me levava para a Universidade, mesmo com todo cansaço do dia a dia, pela confiança e disponibilidade de estar sempre ao meu lado durante todo o curso.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, que esteve e está sempre guiando meus passos, me proporcionando força, coragem e determinação, dando-me força necessária para conquistar algo tão sonhado que foi concluir o Curso de Pedagogia.

À minha mãe e toda minha família, meu esposo, minha sogra que na hora das angústias sempre me apoiaram e me deram forças para seguir a minha jornada.

Quero agradecer também a todos os professores da UFCG que tiveram participações muito especiais e valiosas no decorrer do curso, enfim, todas essas pessoas me ajudaram de alguma forma a superar os obstáculos e realizar o grande sonho de ser pedagoga.

A professora orientadora Lourdes Campos pelo profissionalismo e por sua orientação que fez com que meus pensamentos fluíssem e as ideias de escrever ganhassem destaque em minhas escritas diante da conclusão deste trabalho.

Agradeço a todos que estiveram ao meu lado durante essa jornada: os meus familiares, meus amigos, em especial Maria Ana que permaneceu comigo dando força nos momentos difíceis e valorizando as minhas conquistas sempre acreditando nos meus ideais, essas pessoas são muito especiais em minha vida, pois merecem todo meu respeito e admiração.

À realização de um sonho meu e de minha mãe, me formando como professora, profissão esta, exercida durante muitos anos, e que agora vou dar continuidade a essa profissão, que é contribuir para uma educação com princípios e valores para com a sociedade.

A ética é o conjunto de seus princípios e valores. Portanto, é muito mais do que um campo teórico. A moral é a prática, é o exercício de suas condutas.

Cortella

RESUMO

Este trabalho monográfico tem como objetivo analisar a formação, ética e a prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental, de uma escola pública municipal da cidade de Cajazeiras - PB. Na atualidade essa temática vem sendo considerada motivo de estudos, debates e reflexões sobre o processo de formação, os princípios e os valores éticos no exercício da profissão docente. Destaco ainda, o meu interesse pelo tema por considerá-lo relevante para minha formação docente e prática educativa, e a possibilidade de crescimento pessoal e profissional. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir da contribuição dos seguintes autores: Nóvoa (2002), Rios (2003), Perrenoud (2000), Cortella (2013), Goergen (2005), Imbernón (2006) Ribeiro (2003) entre outros. Essa discussão busca esclarecer e refletir alguns questionamentos: Quais as concepções de formação? Qual a contribuição do curso de Pedagogia na sua formação? Quais os princípios e os valores éticos necessários na profissão docente? Foi utilizado como procedimento metodológico uma pesquisa qualitativa, buscando compreender e interpretar os dados a partir das falas das docentes, aplicada com cinco professores, foi utilizado na coleta de dados uma entrevista semiestruturada, composta por dez questões referente ao tema. Os resultados obtidos durante a investigação destacam a relevância da formação docente e a ética como elementos necessários para o desenvolvimento profissional. O estudo sinaliza que os professores precisam ampliar sua visão sobre a ética por compreendê-la como cumprimento de regras, mas destacam também, a relevância dos princípios éticos na formação nas práticas educativas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação. Ética. Prática docente

ABSTRACT

This monographic study aims to analyze the formation, ethics and teaching practice in the early years of elementary school, a public school in the city of Cajazeiras - PB. Today this issue has been considered purposes of study, debate and reflection about the training process, the principles and ethical values in the exercise of the teaching profession. It also highlights, my interest in the topic because they considered it relevant to my teacher training and educational practice, and the possibility of personal and professional growth. A literature search was conducted, from the contributions of the following authors: Nóvoa (2002), Rivers (2003), Perrenoud (2000), Cortella (2013), Goergen (2005), Imbernon (2006), Ribeiro (2003) among others. This discussion seeks to clarify and reflect some questions: What training concepts? What is the Faculty of Education's contribution in their training? What are the principles and ethical values needed in the teaching profession? Was used as a methodological procedure a qualitative research, trying to understand and interpret the data from the speeches of teachers, applied to five teachers, it was used in data collection A semi-structured interview, consisting of ten questions related to the topic. The results obtained during the investigation highlight the importance of teacher education and ethics as necessary elements for professional development. The study indicates that teachers need to expand their view of ethics by understanding it as compliance with rules, but also highlight the importance of ethical principles in training in educational practices.

KEY WORD: Formation. Ethic. Teaching practice.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 PARADIGMAS DA FORMAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE	13
2.1 Formação inicial	14
2.2 Formação contínua	16
3 REFLEXÕES SOBRE PRINCÍPIOS ÉTICOS E MORAIS NA CONTEMPORANEIDADE	20
3.1 origem da ética	22
3.2 concepções de ética	23
3.3 Princípios éticos e morais	26
4 RELEVÂNCIA DA ÉTICA NA CONDUTA HUMANA E NA PRÁTICA DOCENTE	29
4.1 Ética e seus valores na Educação	30
4.2 Ética na prática educativa	32
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ATUALIZAR	34
5.1 Tipo de pesquisa	34
5.2 Sujeitos da Pesquisa.....	35
5.3 Instrumentos de coleta de dados.....	35
5.4 Análises dos dados.....	35
5.5 Caracterização da escola.....	36
5.6 Roteiro de questões da entrevista.....	36
6 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS	50
APÊNDICES	52

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a formação docente é de grande relevância para o desenvolvimento profissional dos professores que objetivam desenvolver um bom trabalho nas escolas, pois a sociedade espera desses profissionais inovações para o desenvolvimento da educação. Diante disto, os professores têm um papel importante na formação docente que é inovar suas práticas educativas.

Desta forma, os princípios éticos na profissão docente ocupam um importante papel para subsidiar o conhecimento teórico dos professores, melhorando o trabalho nas escolas, pois os valores trabalhados na sala de aula vêm fazendo com que os educadores tenham um olhar mais reflexivo sobre sua prática docente.

A presente pesquisa objetiva analisar as influências e os princípios éticos na formação, ética e prática docente nos anos iniciais do ensino Fundamental como também a importância que a educação tem dentro desses padrões que podem melhorar o ensino e a socialização entre professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Atualmente a escola é considerada um ambiente propício para o exercício e aprendizado da ética. Através dessa temática, professores, alunos e funcionários podem obter resultados positivos no seu processo educacional, melhorando o ambiente de trabalho e o seu senso-crítico, em se tratando da competência e da valorização do outro adquirido no percurso da formação incorporados a formação docente e aos valores trabalhados nessa profissão.

Diante desse contexto, a escola precisa conscientizar as pessoas no que diz respeito, os valores, a cultura, dentre outros que precisam ser levados a sério, e repensados a cada dia e tudo isso deve iniciar partindo da iniciativa dos educadores nas instituições escolares, essas reflexões foram feitas de acordo com as necessidades que foram surgindo acerca da temática e através dos dados coletados a partir do diálogo com os sujeitos da pesquisa os resultados tiveram mais significados para o estudo realizado.

Os valores éticos proporcionam a autoformação, como também, são posturas profissionais, exigências no desenvolvimento dos trabalhos educativos tanto no coletivo quanto no individual, valorizando abertura para a formação humana do aluno para além das bases que os mesmos venham a adquirir na escola.

A partir deste estudo, é possível compreender os dilemas que venham a ocorrer no processo de trabalho dos professores, aprimorar a prática educativa que podem ser consideradas relevantes nas suas práticas cotidianas. Quando a educação é baseada em valores éticos é geralmente avaliada com um desafio e ao mesmo tempo relevante para as inquietações sociais que nos exigem tranquilidade diária.

A razão maior por ter me interessado pelo tema foi ampliar meus conhecimentos em relação a ética e poder questionar sempre, compartilhar esse conhecimento não só em sala de aula, mas com a sociedade em que vivo. Precisamos também, conscientizar as pessoas de que o respeito, os valores, a cultura e tantas outras coisas precisam ser levadas a sério e repensadas a cada dia. Tudo isso deve começar partindo da iniciativa dos educadores nas instituições escolares.

Diante do momento em que os profissionais da educação desenvolverem na prática os conteúdos escolar se tratando da política direcionada para a dimensão de valores, estarão preparando o aluno para ser um agente crítico na sociedade, e também contribuindo para a construção de conhecimentos voltados para a valorização do outro e para uma boa aprendizagem do sujeito conhecedor de seus direitos e deveres perante o meio social e a cultura em que está inserido.

É importante ressaltar que, existem as dificuldades em que os educadores enfrentam para vincular os valores aos conteúdos e, conseqüentemente, a forma como esses profissionais da educação lidam com o conhecimento ao tentar internalizá-lo em cada fase do desempenho do educando.

Assim, cabe a formação docente trabalhar na sua prática, os processos essenciais para internalizar os valores éticos como a cultura, o processo histórico, como também, o lado social de cada educando. Portanto, partindo de um desejo de investigar esses valores na formação docente é que pretendo me aprofundar nesse campo do conhecimento abrangente no trabalho docente.

Mediante as inquietações sobre a temática, busca-se compreender como os princípios éticos são trabalhados nos anos iniciais e se os professores tratam no dia a dia dessas questões relevantes na escola. Para a realização deste trabalho surgiram alguns questionamentos: Quais as concepções de formação? Qual a contribuição do curso de Pedagogia na sua formação? Quais os princípios e os valores éticos necessários na profissão docente?

Diante dos questionamentos, surgiu a necessidade de refletir sobre as práticas educativas nos anos iniciais e se os valores éticos estão dentro dos objetivos dos professores nas suas práticas educativas.

Para obter uma melhor compreensão da temática, a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos:

No primeiro capítulo, discute-se os paradigmas da formação e suas implicações no trabalho refletindo a importância da formação inicial e contínua.

No segundo, refletiu-se os princípios éticos e morais na contemporaneidade, a origem da ética e concepções.

No terceiro, destaca-se a relevância da ética na conduta humana e na prática docente, a ética e seus valores na educação e na prática educativa.

No quarto capítulo, apresentam-se os procedimentos metodológicos: tipo de pesquisa, roteiro de questões da entrevista.

No quinto capítulo, a descrição e análise dos dados da pesquisa e, por fim, as considerações finais.

Esta pesquisa objetiva contribuiu com novos estudos para a formação de professores, como também na prática educativa contribuindo para melhorar a qualidade do ensino, visto que, são as transformações sociais que irão gerar mudanças na aprendizagem, e que esta, inicie nas instituições escolares com profissionais que busquem a melhor forma na formação, para inovar a prática docente.

2 PARADIGMAS DA FORMAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE

Atualmente, a discussão sobre os paradigmas da formação de professores tem influenciado de forma relevante a necessidade da construção de novos ideais na contemporaneidade. É importante destacar que existe a preocupação dos profissionais da educação no sentido de rediscutir o espaço educativo da escola e rever posturas formativas que possam subsidiar o trabalho dos docentes na construção do conhecimento dos sujeitos.

Nesse contexto, o docente vem ganhando espaço cada vez maior no campo da investigação despertando no professor a vontade de adquirir cada vez mais o conhecimento, ou seja, está sempre se atualizando na sua formação como educador reflexivo no seu trabalho nas instituições escolares.

Na concepção de Ramalho (2004, p.56)

Na formação docente, sem desconsiderar o caráter ideológico das políticas que introduzem a formação por competência na educação brasileira, [...] o professor deve passar por um processo de formação. Entretanto, não há um método científico de ensino, mas apenas trocas de receitas.

Diante de tais exigências educacionais e sociais surge a necessidade dos professores buscarem cada vez mais se atualizarem na sua formação docente ganhando destaque no seu trabalho e ajudando a melhorar a educação do país, através da construção de valores e princípios que a sociedade tanto deseja.

Segundo o pensamento de Imbernóm (2006, p.19) “Se a inovação precisa ser intrínseca ao processo educativo e profissional, devemos estabelecer mecanismos profissionais e estruturais para facilitá-la juntamente com a mudança cultural da profissão.” Diante da necessidade do profissional docente se atualizar, é preciso dizer também que o professor busque além do que lhe é oferecido no processo de formação inicial e continua. Cada indivíduo carrega dentro de si a coragem de conquistar algo a mais do que está ao seu alcance.

De acordo com o pensamento de Imbernón (2006, p. 20)

O professor ou a professora não deveria ser um técnico que desenvolve ou implemente inovações prescritas, mas deveria converter-se a um profissional que deve participar ativa e criticamente ao verdadeiro processo de inovação e mudança, a partir de e em seu próprio contexto, em um processo dinâmico e reflexivo.

Diante disto, é importante dizer que na formação docente quando acontece a busca por mudanças e melhorias por parte dos educadores, as transformações na educação vão surgindo pouco a pouco e o trabalho do profissional docente tem seu destaque e valorização social e cultural.

Assim, é relevante destacar sobre as contribuições que os professores têm no processo educativo, através da sua formação continuada buscando a melhor forma de adquirir o conhecimento reflexivo para atuar nas suas práticas educativas.

Quando o educador adquire essas competências na sua prática, sem dúvida está preparado profissionalmente para lidar com alunos. Logo, é fundamental praticar o que aprendeu na sua busca contínua pelo conhecimento, através da formação, que necessariamente é, sem dúvida, indispensável no trabalho docente.

2.1 Formação Inicial

A formação inicial realizada ajuda a compreender os fins do trabalho docente e assim não descuidar dos objetivos no ensino, desta maneira deve estar capacitado para atuar na sua área e promover a profissão docente com segurança e profissionalismo. Vale destacar também, a importância da formação para tornar o trabalho do professor um profissional capacitado para desenvolver uma boa aprendizagem nas instituições escolares.

A mudança pragmática na formação docente não representa um simples transito da perspectiva baseada no racionalismo técnico, no academicismo e na prática tradicional para a formação de um Profissional segundo um conteúdo teórico que atribuímos a essa categoria. (RAMALHO, 2004. P. 93)

As mudanças de modelos de formação estão vinculadas às questões éticas, bem como caráter social e econômico, pois a sociedade possibilita ao educador uma boa preparação para

atuar em sala de aula como sujeito crítico e reflexivo diante das práticas educativas no dia a dia do trabalho docente.

Nos dias atuais, surgem novos paradigmas de formação docente nos cursos de formação e no processo de reflexão teórico-prático, destaca-se como uma possível escolha para se refletir cada vez mais, sobre a formação docente, e em especial a formação inicial, nas políticas educacionais, por exemplo. É nesses caminhos de preparação e orientação que o professor consegue construir sua própria identidade como profissional da educação.

Logo, assume relevância nesse espaço de desenvolvimento dos intelectuais e fortalecimento dos professores aprendizes das suas capacidades educativas. Nesta perspectiva, a formação inicial deve ser vista não só como um curso para qualificar o professor para a sala de aula, mas para desenvolver ações e aptidões em seu processo de capacitação, propiciando assim, uma constante retomada dos conhecimentos para subsidiar o trabalho dando possibilidades de refletir em torno de sua prática.

A formação inicial é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. O docente pode iniciar o trabalho na educação, assim para se ter uma formação sólida, faz-se necessário que o professor tenha atitude e autonomia para exigir também políticas que atendam às exigências da sociedade do conhecimento.

Imbernón (2006, p. 57) diz que:

O sistema educacional sempre situou a formação do profissional da educação, ou seja, a profissionalização docente, no contexto de um discurso ambivalente, paradoxo ou simplesmente contraditório: de um lado a retórica histórica da importância dessa formação; de outro a realidade da miséria social e acadêmica que lhe concedeu.

Diante desse paradoxo, as universidades públicas precisam criar espaços e oportunidades para a formação inicial e contínua, para que ganhe destaque nas investigações, na construção da carreira docente e na profissionalização docente. Levando-o assim, à construir e, aumentando e estimulando o pedagogo a essa iniciação na carreira docente, prestando assim, relevante papel para o bem da sociedade em geral.

Tais transformações na formação docente, deve ter como ponto de partida, formar um profissional reflexivo, cuja atuação no seu trabalho seja de um ação que beneficie, e, que permita aprender e apreender o conhecimento de maneira competente e reflexiva, pois as

práticas educativas devem servir de estímulos. A maneira que esta seja passada, de forma que, o aluno sinta a necessidade de interpretar e assimilar no seu pensamento, fazendo uma relação à sua vida cotidiana.

Na concepção de Imbernóm (2006, p.66)

A formação inicial deve dotar de uma bagagem sólida nos âmbitos científicos, cultural, contextual, psicopedagógico e pessoal que deve capacitar o futuro professor ou professora a assumir a tarefa educativa em toda sua complexidade, atuando reflexivamente e o rigor necessários, isto é, apoiando suas ações em uma fundamentação válida para evitar cair no paradoxo de ensinar e não ensinar.

Observa-se que a formação inicial é importante, desde que o profissional docente, esteja preparado para assumir a sala de aula com práticas que favoreçam o ensino de qualidade e que este ensino, seja realizado através de um trabalho reflexivo de conhecimento e aprendizagem mútua.

2.2 Formação contínua

Os desafios contemporâneos exigem, formações continuadas que possa subsidiá-los no seu processo educacional, que vem sendo um campo desafiador para todos os professores que buscam estar sempre atualizados na sua área educacional. Alimentando-se de perspectivas inovadoras com formações formais e, uma boa bagagem de conhecimento para qualquer situação que venha a assumir na instituição escolar.

Nóvoa (2002. p.63) enfatiza que:

A formação contínua deve estar articulada com o desempenho profissional dos professores, tomando as escolas como lugares de referência. Trata-se de um objetivo que só adquire credibilidade se os programas de formação se estruturarem em torno da resolução de problemas e de projetos de ação, e não em torno de conteúdos acadêmicos.

Diante dessa perspectiva, não deve-se separar a formação contínua do professor com o seu desempenho na sala de aula, pois, esse trabalho precisa caminhar junto para que os objetivos almejados tornem-se significativos tanto para o educador quanto para aquele que está pontilhando o seu conhecimento que seria o próprio aluno.

Neste sentido, a formação contínua de professores dos anos iniciais vêm se destacando a cada dia, seja na forma de debate e formação, visando a qualidade do ensino. Nunca se falou em formação contínua de professores como nos tempos atuais colocando em evidência os educadores, e a sua capacidade de saberes diante do seu conhecimento adquirido no processo de formação continuada.

A formação contínua deve estar articulada com o desempenho profissional dos professores tornando as escolas como lugares de referências. Nóvoa (2002, p.63). “Assim, consideramos a formação continuada diretamente atrelada a ação do professor,” as possibilidades de modificação de suas práticas pedagógicas e nas prováveis mudanças no âmbito escolar, contribuindo assim, para o desenvolvimento como profissional e formador de conhecimento, obedecendo aos princípios e os valores que a sociedade propõe.

A formação continuada neste sentido é encarada como um meio de articular antigo e novos conhecimentos nas práticas dos professores, determinando de certa forma, modificações e transformações, levando em consideração a realidade da formação do professor, como também às práticas educativas.

Nóvoa (2002, p.64) defende que:

Os professores têm que ser protagonistas activos nas diversas fases do processo da formação contínua: na concepção e no acompanhamento, na regulação e na avaliação. O território da formação é habitados por actores individuais e colectivos, construindo uma construção humana e social na qual os diferentes intervenientes possuem margens de autonomia na condução dos seus projectos próprios.

O professor nesse processo de formação deve partilhar experiências teóricas e práticas, bem como, os conhecimentos inovadores, servindo de base para novas aprendizagens no trabalho docente, refletindo sobre outras possibilidades de crescer como profissional na área da educação. A formação implica na mudança de professores e das escolas, o que gera uma contradição com o que se vê diante das experiências inovadoras que surgem a cada dia, todo esforço que o professores fazem e passam por transformações de vários tipos de saberes.

Segundo Nóvoa (2002.p.65)“os saberes de uma prática reflexiva; saberes de uma teoria especializada; saberes de uma militância pedagógica.” Portanto, é relevante destacar sobre a eficácia dos professores que acompanham e acreditam na formação continuada, valorizando assim, novas culturas e novos saberes para um melhor aprendizado dos alunos e para o avanço

de um trabalho rico em se tratando de reflexão e conhecimento.

Neste sentido, o conhecimento profissional é construído ao longo da vida, é considerado muito importante para a ação do professor em sala de aula e também para seu desenvolvimento em vários aspectos: reflexão, saberes e valores morais.

Segundo Nóvoa (2002, p.38) “A formação contínua deve contribuir para a mudança educacional e para a retificação da profissão docente.” Neste sentido, o espaço pertinente da formação continuada já não é o professor isolado, mas o professor inserido num corpo profissional e numa organização escolar.

Ter competência na formação docente é saber lidar com as subjetividades do dia a dia de seus discentes, ter capacidade e ação diante dos obstáculos que a vida cotidiana apresenta, e saber inovar suas práticas, a partir da troca de informações diante do grupo em que está inserido.

Em se tratando de formação continuada, pode-se dizer que a sociedade permite sim o desenvolvimento profissional do professor, de forma que, a aquisição do seu conhecimento mostre e torne capaz de desenvolver a “luz das transformações” como também, habilidades necessárias para o exercício de um profissional capacitado para atuar em sua função que é ensinar.

A formação consiste em descobrir, organizar, fundamentar, revisar e reconstruir a teoria. Se necessário deve ajudar a remover o sentido pedagógico comum, recompor o equilíbrio entre os esquemas práticos predominantes e os esquemas teóricos que os sustentam. (2006, p.55)

Dessa maneira, a formação continuada consiste numa mudança constante nos currículos dos anos iniciais, pois, é através desses conhecimentos renovados que suas práticas terão suporte para superar as dificuldades que vão surgindo no dia a dia em sala de aula. No entanto, cabe ao educador reconhecer que necessita desse apoio teórico e prático para aprimorar a sua metodologia de ensino.

A educação é condição básica para a construção de uma sociedade justa, logo, é essencial adotar práticas e valores que nos levam a refletir sobre o futuro das crianças, que ainda necessitam dessa construção de princípios básicos para a vida em sociedade.

Para Ramalho (2004, p. 70): “à luz das transformações da sociedade hoje não só pelas mudanças na forma de organização dos sistemas produtivos contemporâneos, como também pela própria revolução tecnológica e pelas novas formas de organização social.” O conceito de competência vai sendo reformulado, tanto em seu sentido quanto em seu significado. No trecho a seguir diz:

Com respeito à relação existente entre moral e política, frequentemente se percebe que os educadores não têm clareza da dimensão política de seu trabalho. Ao interpretarem política com seu envolvimento partidário, ou mesmo sindical, alguns procuram até negar que tenham algo a ver com isso invocando uma posição de apoliticidade em sua prática (RIOS,2003, p.51)

Quando nos deparamos com livros que tratam da formação de professores, sua responsabilidade ética e política nos levam a refletir que se deve colocar sempre em pauta para o maior número possível de educadores essas discussões, trazendo como subsídios disciplinas como a filosofia, a psicologia e a sociologia que irão auxiliá-los nessas questões de interesse para o conhecimento de todos os que buscam melhorias para a educação.

Atualmente, a sociedade contemporânea tem conduzido comportamentos que deixam de lado qualquer possibilidade do cultivo as atitudes referentes às relações éticas. Temos como destaque, a luta pela dignidade humana onde a busca por êxito social deve ser alcançado de qualquer maneira.

No entanto, o indivíduo tem deixado em segundo plano os princípios relevantes para uma vida em sociedade. Para compreender tudo isso, devemos entender que a ética está sendo deixada de lado nas nossas práticas cotidianas. O que se costuma ouvir das pessoas sobre a falta de ética na sociedade, valores importantes sendo esquecidos, para isto não acontecer de fato, tem educadores que podem fazer a diferença e transformar essa realidade para o lado positivo.

Nessa perspectiva Rios (2003, p.34) diz que, “qualquer sociedade se organiza com base na produção da vida material de seus membros e das relações daí decorrentes. “A cultura, enquanto elemento de sustentação da sociedade e patrimônios dos sujeitos que a constituem, precisa ser preservadas e transmitidas exatamente porque não está incorporada ao patrimônio natural.” As diversas instituições sociais têm como objetivo primordial a preservação e a transmissão da cultura.

3 REFLEXÕES SOBRE PRINCÍPIOS ÉTICOS E MORAIS NA CONTEMPORANEIDADE

Na contemporaneidade as questões relacionadas aos princípios éticos e morais vêm ganhando espaço na sociedade, em virtude de sua relevância para a conduta dos valores humanos, como também, respeito as diversas culturas. O tema é de fundamental importância para que o ser humano possa repensar suas atitudes diante de situações diversas que o indivíduo vem passando mediante os conflitos e divergências que o sujeito se depara a cada dia no meio em que está inserido.

Este capítulo reflete sobre a relevância dos princípios éticos na sociedade contemporânea e sua importância no processo de formação e prática de professores dos anos iniciais. Para tanto, alguns pensadores apresentam conceitos distintos sobre o verdadeiro sentido dos valores para a vida do sujeito e da sociedade em que está inserido.

Com base no pensamento de Ribeiro (2003, p.101).

A busca por uma ética que rompa com o modelo vigente passa necessariamente pelo resgate da pessoa humana enquanto valor fundamental. Torna-se necessário, no entanto uma capacidade critica profunda que possibilite ao indivíduo chegar a uma ruptura com os valores enraizados dentro de si pela herança cultural.

Por isso, é relevante destacar que os valores éticos podem transformar a sociedade como um todo num sentido de que cada ser humano possa adquirir posturas que os levem a ver o outro de forma significativa e com respeito.

Assim afirma Ribeiro: (2003, p. 30).

Aristóteles já afirmara que o homem é um animal político, que se movimenta em torno da polis e de sua coletividade. É essa dimensão que confere a ele sua sociabilidade. Afirma que o homem é um ser social, significa reconhecer um pressuposto que o homem não nasce homem, ele se humaniza a partir do contato com seus semelhantes, e que se constitui na sociedade.

Sabendo que o homem sendo um ser social dotado de inteligência na sociedade em que vivemos, é reconhecido como aquele indivíduo que traz dentro de si o saber inato, ou seja, nasce com o dom da sabedoria a partir da convivência com o outro. Sua capacidade de

adquirir conhecimento vai se aperfeiçoando cada vez mais, ganhando espaço no meio social e transmitindo seu saber de geração em geração.

Isso significa que, vivendo de acordo com as leis e os costumes, os indivíduos poderiam construir uma sociedade melhor e encontrar nela sua proteção. Com esses fundamentos, os profissionais da educação encontrarão subsídios para conduzir da melhor maneira a educação que a sociedade almeja, e, que de uma forma ou de outra a coletividade sempre caminha com aquele que busca ampliar o conhecimento.

Diante das dificuldades que o sujeito encontra na sociedade em que está inserido, os princípios éticos se apresentam como caminhos para melhorar a educação e fazer dos obstáculos a perseverança e a conquista de sonhos.

Interagir nos dias atuais com as diversas culturas, é cada vez mais necessário para refletir sobre os princípios éticos e seus efeitos nas nossas práticas individuais, construindo uma identidade na qual o respeito e a dignidade humana estejam sempre em pauta. Para tanto, é importante destacar que:

A ética aparece, assim, como resultado das leis determinadas pelos costumes e das virtudes e hábitos gerados pelo caráter dos indivíduos. Os costumes representam, então, o conjunto de normas e regras adquiridas por hábito, enquanto a permanência destes define a caráter virtuoso da ação sujeito. A excelência moral seria não apenas determinada pelas leis da cidade, mas também pelas decisões pessoais que geram as virtudes e os bons hábitos. [...] desde as origens do pensamento grego, o mundo do *ethos* envolve a *coletividade* (intersubjetividade) e a *individualidade* (subjetividade) dos indivíduos dotados de sentimento e razão. (SILVEIRA, 2003.pag.19)

Diante disto, a ética aparece como uma norma e costumes a serem cumpridos pela sociedade, vale destacar também que, o sujeito tem em seus valores as suas ações e hábitos cotidianos. Sendo essa uma das possíveis traduções ou definições que podemos se referir a um tema que faz parte do estudo da filosofia, como também, das ciências sociais, que lidam com o comportamento em relação ao conhecimento. A compreensão dos princípios que sustentam a moral na sociedade é considerada de um lado coletiva e de outro individual dependendo de cada sujeito e de sua cultura.

3.1 Origem da Ética

A ética nasceu na Grécia, praticamente junto com a filosofia, embora seus códigos fossem praticados entre outros povos desde os primórdios da humanidade, misturados aos contextos místicos e religiosos, tentando regularizar regras de comportamento para permitir o convívio entre indivíduos reunidos no conjunto da sociedade.

Segundo Vaz (2008, p. 85)

A Ética já o sabe, nasceu na Grécia. A conjuntura histórica que deu origem a esse novo tipo de saber tendo por objeto a práxis humana e edificando-se no terreno da Razão demonstrativa foi descrita quando estudamos a passagem do saber ético a Ética na crise da cultura grega dos séculos V e IV a.C.

A partir desse período, a ética passou a ganhar uma compreensão mais significativa, pois, o novo tempo do saber e da evolução da práxis humana começou a ter sentido no que se refere ao conhecimento diante da razão e de um conjunto de valores que a temática trouxe para que o ser humano possa refletir sobre suas ações diante do meio em que vive.

Portanto, deve-se investigar constantemente o modo pelo qual a ética se relaciona com a liberdade, para que o ser humano possa refletir e saber que os valores sociais que o sujeito constrói estão ligados as suas posturas como sujeito crítico e reflexivo, pois o que determina nossos atos estão relacionados diretamente com os valores e com o nosso comportamento diante das pessoas presentes na nossa vida, como também com aquelas que estão distantes indiretamente. Logo, é importante destacar que:

O recurso à noção “ modelo ético” na tipificação que lhe é dado por Platão tem dado ocasião a que se acuse sua ética de excludente e elitista. Mas convém levar em conta o fato de que a noção de “ modelo ético”, faz parte da tradição do saber ético, particularmente na Grécia, e de que os tipos de “ modelo ético” proposto por Platão atendem antes de mais nada ao intento de regeneração do estado ateniense que o projeto da República tenha em vista e se explica no contexto da cultura grega do século IV.(VAZ, 2008.P.105)

Diante das reflexões sobre os modelos éticos, pode-se dizer que a ética faz parte de tradições amais tempo que podemos imaginar. Portanto, tendo em vista todos os valores morais que aprendemos com a nossa família e com o convívio social, princípios que podem ser ou não favorecidos a sociedade.

Diante deste pensamento Ribeiro (2003, p. 29) Reflete que “a ética não pode ser alheia as condições históricos sociais, político-econômico e culturais em que os valores morais são erguidos”. O ato de se elevar aos valores morais dominantes a condição de naturais ou de inatos, objetiva permitir a perpetuação sobre esse modelo comportamental. Portanto, o autor nos faz refletir sobre o que pensamos acerca dos valores e de ampliar a convivência com o outro aprimorando no sentido de dar exemplo de boa conduta através de uma educação de qualidade.

3.2 Concepções de ética

Refletindo os conceitos de ética Cortella (2013, p. 110) define que: “A ética é o conjunto de seus princípios e valores. Portanto, é muito mais do que campo teórico. A moral é a prática, é o exercício de suas condutas.”

Diante dessas questões, pode-se dizer que é através da ética profissional e da transmissão de valores que o educador terá sucesso em seu processo de transformação nas escolas e na sociedade. É dessas instituições que surgem pensamentos novos e transformadores, que são capazes de lutar e buscar o melhor para si e para o outro. A partir de concepções importantes para o desenvolvimento da aprendizagem do ser humano.

Esta vai ser a motivação que o indivíduo irá ter para mostrar para a sociedade que podemos melhorar nossas atitudes em relação a tratar o outro melhor, valorizar nossa pátria e se unir diante das dificuldades no dia a dia.

Segundo Goergen (2005, p. 139) “ a vivência moral é uma experiência comum a todos nós. Ao que cada um pode observar em si mesmo e ao que podemos constatar pelas mais diversificadas pesquisas científicas e de observações culturais”, todos os homens dispõem de uma sensibilidade moral, mediante a qual avalia suas ações. Cada ser humano cedo ou mais tarde tem sua vida mudada pelo tempo e suas modificações, porém, cabe a cada um, saber lidar com essas diversidades da vida, portanto, é na escola e em suas concepções oferecidas que esse processo se inicia, daí, cabe ao educador com sua competência ética saber lidar com essas mudanças.

Nesse exercício, é relevante destacar que através de bons princípios o sujeito tem a oportunidade de transformar sua vida, como também daqueles que o cerca ou está inserido no

seu meio social, compartilhando conhecimentos e levando à aqueles que ainda não se deram conta das dimensões de valores que podemos adquirir com a formação ética e seus princípios inovadores.

Se esses valores não forem aceitos de forma considerável até que ponto a sociedade atual irá valorizar esses princípios? Nesse campo de conhecimento filosófico este cenário de conflitos e contradições revela-se, particularmente, desafiador para quem é solicitado a aceitar costumes tradições e assumir comportamentos e apegos impostos pela sociedade.

A educação deve processar-se se assegurando, independência ao educando para que ele pratique a virtude como algo natural, sem imposições e constrangimentos, sem exceções de proteção paterna e materna que justifiquem quaisquer transgressões. [...] “A educação deve dedicar-se a implantação de tais bases, quer no lar, quer na escola e daí a importância máxima de ambos. (SÁ, 2014, p. 55)

Desta forma, a definição da ética abre espaço para que o profissional da educação, juntamente com a família tenha subsídios para lidar com os sujeitos presentes nas suas práticas cotidianas. Sobretudo, nas tomadas de decisões que sempre estão presentes ao se tratar de punir aquilo que a sociedade considera impróprio ao seu meio.

O homem deve sempre ressignificar suas virtudes e seus valores trazendo para seu cotidiano a capacidade de obediência, de crítico, que para ser humano poderia pesar dentro de si. Só então, as pessoas seriam autônomas nas situações que normalmente o indivíduo se depara e às vezes não conseguem lidar como tal.

Na concepção de Goergem (2005, p. 65):

Basta lembrar alguns valores possíveis como a humildade, o respeito e a obediência, ou, na contraparte, a auto-afirmação, a capacidade crítica e a autonomia. Cada uma desses conjuntos de valores representa uma perspectiva ética muito distinta da outra.

Neste sentido, o homem dotado de conhecimento se define moralmente ganhando autonomia e podendo definir os valores morais que sucessivamente a vida lhe traz a cada momento, para que o sujeito possa se auto avaliar em se tratando de respeito, humildade e compreensão para com a cultura e os costumes do outro, que de uma forma ou de outra faz parte do seu meio.

Diante das diversas concepções sobre os estudos da ética o autor diz que, “a intrínseca relação entre o bem e a endaimonia é, por outro lado, o ponto de partida para a solução aristotélica ao problema da liberdade em face da necessidade do destino e dos azares da sorte”. Vaz (2008, p. 120). Por outro lado, os problemas enfrentados pelos sujeitos serão sempre encarados como a necessidade de superação perante os obstáculos e, principalmente um enriquecimento para saber lidar com o bem e os transtornos encontrados nessa caminhada.

Grandes teorias, que não se aproximam totalmente com as formas de bom-senso que geralmente concentram os ideais de cada grupo humano.

A ética tem sido também uma reflexão teórica, com uma legitimidade mais voltada para o mundo da contemporaneidade.

Quanto aos costumes, deve-se considerar que a realidade de distância do ideal, é que para aprimorarmos o conhecimento acerca do que acreditamos, é necessário que o sujeito tenha a capacidade crítica de adquirir habilidade e sensibilidade ao se referir aos valores opostos aos que sua cultura impõe.

Sabendo que o princípio básico da ética cristã pode-se de alguma forma consistir na união com Deus, pois “o cristianismo é, originalmente, um ramo da tradição bíblica-palestinese que se destaca pouco a pouco em meio a efervescência sectária que agitava a palestina nos fins dos séculos I. D.C”. (VAZ , 2008, p. 166).

Diante disto, é relevante destacar que alguns princípios presentes hoje na sociedade contemporânea podem de certa forma ser considerado de caráter involuntários, ou seja, acreditar no seu Deus involuntariamente sem medo de ser punido por aquilo que acredita.

Para Vaz (2008, p.58)

[...] A humanidade não pode recomeçar cada manhã sua historia, nem refazer continuamente seus critérios de discernimento do Bem e do Mal.Nesse sentido a experiência da modernidade onde circulam espectro de novas éticas que nunca conseguiram ter vida, é eloqüentemente conclusiva.

Mediante as concepções do autor, o bem e o mal são momentos que toda humanidade de certa forma atravessa em seu caminho, resgatando dentro de seus valores éticos cada vez mais inovadores, fazendo da sua história novos capítulos de vida dotada de sabedoria e

conhecimento histórico.

Constata-se que a ética nos dias atuais ocupa um ponto de destaque, até o momento em que percebemos que vivemos numa era voltada para os valores e as posturas éticas, seu uso se expande cada vez mais em diferentes instâncias; principalmente nas instituições escolares e nas famílias que buscam o conhecimento para aprimorar as suas vivências na sociedade em que vivem.

A ética na contemporaneidade é de extrema relevância tanto na teoria como na prática, uma vez que, a consciência ética de cada um de nós dependerá em grande instância o futuro promissor de cada um de nós.

O empenho pelo qual se estuda o tema da ética não se restringe apenas a conhecimentos bibliográficos que parte apenas das ideias de pensadores que são engajados na atualidade, é principalmente aos interessados pelas práticas educativas. A qualquer instituição escolar que por sua vez, é um componente mais engajado na responsabilidade de tornar a sociedade mais digna e cidadã como um todo, e para todos diante das concepções que o individualiza, traz dentro de si e torna-se uma evidência para se comunicar e aprender com outras pessoas.

3.3 Princípios éticos e morais

Diante de tantas concepções que o ser humano tem sobre os princípios éticos, a moral vem para transformar os valores de forma clara e objetiva trazendo para o meio social e para a formação humana tudo o que o indivíduo necessita para ter uma boa conduta perante a sua convivência com o outro, ou seja, com culturas distintas.

No entanto, Sá afirma que:

Sendo a consciência formada, adicionada á estrutura mental de cada um e como cada ser parece comportar-se como um universo próprio, a conduta que dimana da gerada na consciência pode não ser aquela como boa, para terceiros. [...] Isto pode levar a conflitos de diferentes naturezas, tanto para o ser, como entre seu grupo, sua classe, sua sociedade, seu estado. (2014,p.70)

A ética neste conceito retrata a reflexão que o ser humano apresenta sobre si própria e sobre o outro, esclarece também, que para ter um comportamento baseado em princípios e morais, as pessoas precisam dar mais ênfase ao respeito e a valorização para com o outro, percebendo assim, que a dignidade tem que ser recíproca.

Diante disto, o indivíduo irá ter um olhar mais crítico perante decisões a serem tomadas deixando de lado o individualismo e optando pelo coletivo, fazendo da convivência com o outro algo prazeroso e significativo, pois o ser humano que busca conhecer os valores éticos par refletir sobre a vida tem um papel importante na sociedade, ser um ser humano consciente de seus atos perante o meio social na qual está inserido.

Muito embora a ética seja confundida com a moral, ambos parecem ter significados parecidos, contudo, a consciência moral é inata, ou seja, cada ser humano já nasce com esse imaginário dentro de si, e com a convivência em sociedade surgem inovações de conhecimento acerca daquilo que já temos e só precisa de um bom trabalho para se perpetuar com serenidade. Portanto, o autor considera que:

Com efeito, o ponto de partida da Ética serão os modos com que a physis, ou seja, o logos, ou a razão se manifesta originariamente no ser humano. Essa manifestação se dará plenamente na vida e na ação propriamente humanas que serão, então, no sentido específico, vida e ação éticas. (VAZ, 2008, p. 154)

Assim, pode-se dizer que, a razão dá sentido as emoções e aos princípios que o ser humano traz dentro de si, concordando e discordando das mais variadas atitudes do outro, sejam elas certas ou aparentemente erradas, pois a ética vem ganhando ponto de destaque na educação e em todo meio social, isto é, dentro e fora das instituições escolares.

Assim, é relevante contemplar o desenvolvimento do indivíduo diante dos estudos referentes aos princípios morais, a partir desse conhecimento mais profundo a respeito dos valores humanos. A sociedade contemporânea tem visto com um olhar diferenciado o quanto os valores éticos e a boa conduta poderá ajudar as pessoas a se respeitarem com mais serenidade.

Diante disto, Vaz (2008, P. 194) diz que:

Na perspectiva da ordem do amor, a antropologia agostiniana pode e deve ser interpretada em sua essencial significação ética. Nela a unidade do ser humano é pressuposta ao ser vivida existencialmente no exercícios dos graus do amor conforme o ensinamento na plenamente elaborado no De Doctrina Christiana.

Com base nas concepções do autor, a ética no meu ponto de vista, apresenta grandes significados, nos sentimentos, no respeito ao outro e principalmente na valorização da cultura

do outro, na sociedade no qual está inserido. Assim, existem muitas maneiras de contemplar o amor, valorizando e respeitando o próximo, seja qual for sua cultura ou religião, tudo é uma sustentação e conhecimento prévio para que os professores possam de alguma forma orientar os alunos a tratarem o outro com dignidade, respeito e sabedoria, fazendo dessas atitudes algo valioso para que a sociedade veja com bons olhos o quanto os princípios éticos são importantes para se viver em sociedade, desde que surgiu na vida da humanidade.

4 RELEVÂNCIA DA ÉTICA NA CONDUTA HUMANA E NA PRÁTICA DOCENTE

A ação humana é um comportamento do ser que reflete à sociedade. Podemos observar conduta humana de cada indivíduo. Comportamentos esses que refletem de forma positiva e também negativa na vida das pessoas, independentemente de qual a maneira que venha a expressar tal ação, sempre terão uma repercussão para a cultura, criando assim, divergências nos grupos que participam ativamente dessas motivações.

Quando as pessoas questionam sobre ética profissional, pode-se dizer que se trata de um tema polêmico e complicado, pois, do ponto de vista de muitos educadores, é uma expressão que corresponde à moral e aos costumes humanos, e dessa forma, está ligada diretamente ao modo de agir ou suportar do indivíduo, apropriado ao grupo social e, conseqüentemente, à classe a que pertence.

Segundo Goergen (2005, p.140):

Os conhecimentos objetivos da realidade humana proporcionados pelas ciências humanas, de modo especial a psicologia, a sociologia, a economia, a etologia, a psicanálise, a antropologia, a história nos permite identificar com razão aquelas atitudes que tomamos por forças superiores a nossa vontade.

Dessa forma, acredito que na sociedade moderna a ética moral, apresenta-se quando o ser humano busca criar em seu dia a dia um convívio social harmônico e construtivo. Conseqüentemente esse comportamento para todos os tipos de atitudes fazem parte dos hábitos do indivíduo.

No atual contexto vem sendo questionado e exigido nos níveis de ensino, a ética tanto na formação quanto na prática de professores dos anos iniciais, vem se abrangendo cada vez mais, com isso os alunos terão a oportunidade de crescer, refletindo e sendo um cidadão mais crítico na sociedade em está inserido.

A ética como estudo da conduta, todavia, já é percebida em Pitágoras, quando em seus ensinamentos pregava o que fazer para ser virtuoso perante terceiros. [...] A denominada ética da conduta ou a ética do móvel, tem inspiração milenar [...]’ Portanto o sujeito poderá agir de forma livre para trilhar seu caminho intencionalmente e consciente, para que não venha a julgar as ações praticadas pelo outro, como certo ou errado. (SÁ, apud Kant,2014, p.17)

Portanto, a ética mostra o comportamento moral do ser humano em sociedade, isso explica a objetividade e os métodos próprios baseado na ideia de que a ética é o objeto da moral e da boa conduta humana. A ética como entendimento da pretensão e dos princípios que a direciona à conduta humana, a resposta a um estímulo intelectual.

Segundo Kant, o ambiente produz a sensação, mas é o nosso cérebro que prevalece sobre tudo; para ele espaço e tempo são percepções de nossa experiência e possuem o sabor de nossos julgamentos, não sendo mais, pois, que conceitos que formamos. [...] ‘ ‘ Afirma que a razão guia a moral e que três são os pilares em que esta se sustenta: Deus, liberdade e imortalidade. (SÁ apud. 2014 P. 38)

De acordo com o pensamento do autor, a conduta humana é a conservação de si mesmo que é conquistada através do respeito ao outro, levando em consideração a vitória almejada por todos aqueles que de certa forma luta por igualdade de classes.

O motivo pelo qual se exige do ser humano em seu meio, é uma necessidade de estabilização, de persuasão entre os grupos em que estão inseridos. Todo princípio depende de uma especialidade no comportamento e de conduta que se incluirão ao trabalho prestado.

4.1 Ética e seus valores na educação

A educação é compreendida através de mediações reflexivas que estimulam no indivíduo a capacidade de pensar os valores diante das ações cotidianas. Estas são de fatos inspiradas nos princípios éticos e morais da sociedade contemporânea em que vivemos atualmente.

Segundo Goergen (2005.p.149):

A educação já se deu outrora como objetivo a busca da perfeição humana, idealizada como realização da essência do homem e sua natureza; mais recentemente essa perfeição foi concebida como plenitude da vida orgânica, como saúde física e mental.

Desta forma, a educação possui seus valores a partir das realizações concebidas na vida do ser humano e destas ações a ética entra como suporte de reflexão e de uma boa perspectiva de aprendizagem na educação pautada em princípios e valores morais.

Para Sá (2014, p.56):

A conduta advém da vontade e quando esta se manifesta obedece a um comando de estruturas já definidas, como acentuou Henri Bergson. É a vontade que sucede à consciência e não esta àquela. É a educação a responsável pela estrutura da consciência, logo, da vontade e, em decorrência, da conduta humana.

Sendo assim, o valor na educação tem grande relevância nas instituições de ensino, pois é o ponto de partida para que o indivíduo cresça com um pensamento baseado em valores e que estes serão mostrados à sociedade como uma forma de reivindicar os direitos a dignidade e o respeito que todo ser humano necessita para ser um cidadão de bem no meio social.

A ética já apresenta uma definição subjetiva que em seu meio cultural é entendida como valores individuais, ou seja, valores esses baseados na cultura, nos hábitos sociais sendo que todos esses ideais devem ser respeitados individualmente pelas pessoas na prática. A concretização destas exigências é o que designamos de ética, por isso, se faz fundamental pelo fato dos indivíduos terem suas peculiaridades e, para manter a classe adequada a esta, se faz imprescindível à boa conduta humana.

A ética como um estudo visando apresentar o que devemos buscar para que se sinta e se pratique o bem, hoje acolhida de forma relevante, também foi a forma de entender do pensamento da idade clássica, inclusive para o veículo para o prazer ou felicidade, mas, no decorrer do tempo, arrefeceu-se na idade média, para, depois, tomar nova força quando do renascimento.(SÁ,2014, p.18)

É notável que a ética vem ganhando destaque desde os tempos primordiais, porém, só agora na contemporaneidade tem se elevado os valores que através da própria essência humana de pensar sobre sua conduta e sobre o que a educação tem a ganhar. Essa concepção dependendo ou não de uma ou mais posturas leva o ser humano a repensar suas ações, enquanto indivíduo com valores sociais a serem transmitidos de geração para geração.

Diante disto, ver-se que a ação humana como a prática docente tem uma relevante participação em relação a este desempenho do ser que pensa à sociedade, ou seja, uma movimentação de saberes que se abrange no tempo e no espaço, renovando as práticas e construindo uma aprendizagem, conduta tais como positivos.

Sendo assim, fundamentalmente destaca que independentemente de qual a atitude que venha a expressar tal ação, esta por fim, terá uma repercussão para o meio social. Tendo em vista que ações individuais acumuladas, tornem-se evidentes atos que se misturam, ou seja,

são atitudes estudadas por um indivíduo de forma sucinta, exercitadas com hábitos, assim como um identificador para aquele determinado grupo social que também quer fazer parte das ações humanas e levar o outro a pensar criticamente e que possa compartilhar valores e aderir as boas condutas para a sociedade, almejando conquistar esses atos através da educação.

Neste sentido, a prática docente vem para contribuir para o crescimento dos valores éticos que a sociedade contemporânea deseja e, que a partir de uma boa formação e uma boa prática os educadores poderão conquistar tais valores e também o respeito entre si, e perante a sociedade em que vivem e que diante da construção dos valores os indivíduos venham a ter mudanças positivas nas suas atitudes como ser humano.

Diante disto, há quem diga que a ética se restringe a um conjunto de regras que determinam o comportamento do ser humano em sociedade, entretanto, a ética deve ser trabalhada na prática educativa como uma saber natural e não um mero julgamento de regras impostos pela sociedade.

4.2 Ética na prática educativa

A tarefa educacional estimula a prática educativa, sendo que os professores devem se fundamentar em valores que dão norte à educação escolar nos tempos atuais. Portanto, a prática educativa é um dos trabalhos que necessitam de mais profissionais que se preocupam em trabalhar melhor os valores na sala de aula, visando assim, aprendizado não só nos currículos pautados em leitura e escrita, mas na valorização da ética e da conduta humana.

Assim os educadores terão em sua prática educativa a oportunidade de construir novos valores, através de uma educação de qualidade, entretanto, é preciso que esses méritos sejam colocados em prática também pelo poder público, investindo mais nas instituições escolares e se preocupando com os valores morais que as práticas educativas têm a oferecer nas escolas.

Segundo o pensamento de Goergen: (2005, p.146)

Ser eminentemente prático, o homem tem sua existência definida como um continuo dever histórico, ao longo do qual vai construindo seu modo de ser, mediante sua prática. Essa prática coloca-se em relação com a natureza, mediante as atividades do trabalho; em relação com seus semelhantes, mediante os processos de sociabilidade; em relação a sua própria subjetividade, mediante sua vivência na cultura simbólica.

Diante disto, a prática educativa não é um trabalho mecânico. É construído pouco a pouco com valores pautados em princípios e através da troca de experiências que acontece no dia a dia, entre o professor e o aluno. Deste modo, a relação que o educador consegue mediar com o aluno será sempre recíproca e a aprendizagem juntamente com a prática educativa se tornará cada vez mais significativa para ambos.

O importante é que essas ações humanas devem ser constituídas sem ser consideradas uma tarefa simples, para que possa ter mais empenho e valorização na sua construção. Instituir critérios éticos é um esforço que mostra o valor que o ser humano precisa ter na sociedade contemporânea, para que os homens cresçam com a finalidade de promover o bem viver na coletividade.

Diante disto, há quem diga que a ética se restringe a um conjunto de regras que determinam o comportamento do ser humano em sociedade, todavia, a ética deve ser trabalhada na prática educativa como uma saber natural e não um mero julgamento de regras impostas pela sociedade.

É importante destacar que a ligação da educação à ideia de bem, é mais amplo do que se pode imaginar. Ainda que os valores não sejam observados pelo currículo oficial, ver-se nos atos das pessoas, principalmente, da relação pedagógica. Enquanto que, os profissionais da educação buscam metodologias para trabalhar tudo aquilo que consta nos conteúdos que por sua vez, devem ser trabalhados, fundamentados na realidade dos alunos e nas ações cotidianas da sua prática educativa.

Assim Goergen (2005, p.125) pensa que:

A educação institucionalizada é portanto e sempre: trabalho. Haveria também a possibilidade de fazer uma relação entre educação e trabalho dentro das perspectivas que traçam as exigências que o mundo do trabalho faz a educação escolarizada, mas é vasta a dimensão dessa questão.

No entanto, há quem possa compreender que a ética na prática educativa não passe de um simples conteúdo a ser repassado para os educandos. Todavia, hoje na sociedade contemporânea, já existem também aqueles que vê os valores trabalhados na prática docente como um suporte para um melhor desempenho na aprendizagem. É assim que devemos ver e valorizar o trabalho dos professores que se preocupam em mostrar para a sociedade o quanto necessitamos desses valores no crescimento reflexivo do ser humano.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo intitulado formação, a ética e a prática de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, tem como propósito os seguintes objetivos:

- Analisar a formação, ética e a prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental;
- Discutir os princípios éticos e sociais no processo de formação docente;
- Investigar como os professores dos anos iniciais lidam com a ética e seus valores no cotidiano de suas práticas educativas.

5.1 Tipo de pesquisa

O referente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa:

[...] Pode ser caracterizada como sendo um estudo detalhado de um determinado fato, objeto, grupo de pessoas ou ator social e fenômenos da realidade. Esse procedimento visa buscar informações fidedignas para se explicar em profundidade o significado e as características de cada contexto em que encontra o objeto de pesquisa. (OLIVEIRA, 2008, p.60)

Que para Gonsalves (2001, p.68), “[...] a pesquisa qualitativa preocupa-se com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão à suas práticas [...]”.

Foi realizado um levantamento bibliográfico, objetivando:

[...] Resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque/ou perspectivas foi tratada o assunto apresentado na literatura científica. (BOCCATO, 2006, p.266)

A pesquisa realizada foi do tipo exploratória: “[...] que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de idéias, com objetivo de oferecer uma visão panorâmica,

uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado. (RICHARDSON, 1985, p.65).

5.2 Sujeitos da Pesquisa

A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Ensino Fundamental, localizada na cidade de Cajazeiras - PB, com cinco professoras que lecionam nos anos iniciais do ensino fundamental.

5.3 Instrumentos de Coleta de Dados

Nesse trabalho, foi utilizada como instrumento de coleta uma entrevista semiestruturada que para Manzini (1990/1991, p.154): “A entrevista semiestruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista”.

A entrevista contém dez perguntas e algumas questões dos dados pessoais de identificação das professoras investigadas, (**Apêndice A**). As questões estão associadas com o tema desse estudo, com o objetivo de ter uma visão mais específica e objetiva, para assim, obter um maior esclarecimento sobre a concepção das professoras em relação a temática

5.4 Análise dos dados

Por último, realizou-se à análise dos dados a partir das falas dos sujeitos da pesquisa, cujos foram analisadas com base nas reflexões elaboradas durante o estudo. Para Gil, (1999, p.168).

A análise tem como objetivo organizar e sumariar os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura de sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos.

Com a análise dos dados é possível interpretá-los a partir do referencial teórico com as respostas obtidas com as professoras. Nesse momento foi utilizado autores que dialogam a respeito da temática.

5.5 Caracterização da escola

A escola da rede Municipal de Ensino da Cidade de Cajazeiras – PB, funciona nos turnos manhã, tarde e noite, atendendo o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos – EJA. É composta por oito salas de aula, uma sala de computação e uma de Atendimento Educacional Especializado (AEE), também tem uma sala onde ficam a diretoria e a secretaria juntas.

A escola dispõe de bons recursos materiais, diversos jogos pedagógicos, de uma área recreativa no lado interno da escola, disponível para a realização das recreações dos alunos. Possui uma boa estrutura, com salas amplas e arejadas, todas com ventiladores, a escola dispõe de uma boa estrutura que dá condições aos professores para realizar seus trabalhos, tem uma coordenação pedagógica que acompanha o trabalho dos professores, enfim, a instituição é considerada muito organizada pela comunidade escolar.

5.6 Roteiro de questões da entrevista

A referente pesquisa teve a colaboração de cinco docentes. A partir dos dados colhidos podemos fazer uma reflexão acerca da realidade do trabalho docente, bem como, a formação e os valores éticos que envolvem essa profissão, tendo como recursos teóricos as seguintes questões:

- 1 Qual a sua concepção sobre formação docente?
- 2 Qual a sua concepção sobre formação inicial?
- 3 Considera necessária a formação contínua de professores? Justifique.
- 4 O curso de licenciatura em Pedagogia contribuiu com sua formação docente? Justifique.
- 5 O que você entende por ética?
- 6 Considera necessária a ética na profissão docente? Justifique.
- 7 Como você trabalha os valores éticos no dia a dia?
- 8 A ética é importante para a formação do ser humano?

- 9 Você considera necessária uma prática reflexiva no processo de ensino e aprendizagem? Justifique.
- 10 Quais as dificuldades enfrentadas no cotidiano das práticas de sala de aula?

Este estudo monográfico observou os procedimentos éticos exigidos para a realização de uma pesquisa, com a finalidade de preservar a idoneidade e sigilo dos participantes desse estudo.

O referido estudo cumprirá as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa. Envolvendo Seres Humanos (196/96) editadas pela Comissão Nacional de Saúde, onde dispõe na terceira diretriz acerca da implicação da Ética da pesquisa. No capítulo seguinte, teremos o questionário utilizado para fazer as análises da pesquisa.

Assim, pode-se dizer que foi um trabalho de pesquisa significativo para minhas análises e enriqueceu bastante o meu olhar para a educação pública da cidade onde foi realizada a pesquisa, principalmente sobre como desenvolve a educação pautada nos princípios éticos que regem a educação.

6 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

Tabela 1- Perfil dos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental

Variáveis	Professora A	Professora B	Professora C	Professora D	Professora E
Idade	42	27	35	40	41
Sexo	Feminino	Feminino	Feminino	Feminino	Feminino
Formação Acadêmica	Pedagogia	Pedagogia	Pedagogia	Pedagogia	Pedagogia
Pós-Graduação			Psicopedagogia	Metodologia do ensino, Ciências da Educação, é Mestre em Ciências da Educação	Psicopedagogia
Tempo de atuação no magistério	7 anos	27anos	10 anos	40 anos	5 anos
Tempo de atuação na escola	2 anos	12 anos	10 anos	4 anos	1 ano
Carga Horária	40hrs	40hrs	40hrs	60hrs	40hrs
Anos que leciona	2° ano	3° ano	4° ano	5° ano	3° ano
Tipo de vínculo empregatício	Comissionado	Concursado	Concursada	Concursada	Concursado

Fonte: Entrevista com professores dos anos iniciais 2015

As análises sobre a formação, a ética e a prática docente dos anos iniciais foram pautadas nos argumentos apresentados por (5) professoras de uma escola municipal da rede pública, com os relatos de suas experiências profissionais como também, a investigação sobre o seu trabalho sobre os princípios éticos no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Diante disto, apresento a seguir as falas das docentes entrevistadas seguindo as suas concepções sobre a prática docente, a ética e a formação nos anos iniciais, e como lidam e trabalham os valores no cotidiano escolar.

Para iniciar a entrevista fui perguntando as professoras: **Qual a sua concepção sobre a formação docente?** e se elas consideravam essa temática relevante para à aprendizagem dos alunos. Segundo as falas das entrevistadas a formação docente é:

Formação docente é um meio para a qualidade de ensino, é uma temática que tem adquirido destaque nas políticas públicas no campo educacional. (Professora A)

Tanto a formação educacional como a aprendizagem, somente se tornarão significativa se funcionarem em ambientes que oportunizem a livre expressão, e a criatividade sendo consideradas, respeitadas e valorizadas as diferenças individuais. (Professora B).

É uma profissão que exige experiências habilidades e amor pelo que fazemos. (Professora C)

Formação docente se faz necessária dada a carga de desafios que a escola enfrenta em tempo de crises e falta de referências. As expectativas sociais em torno da escola e do professor estão cada vez mais crescente em relação ao desempenho do seu trabalho. A formação docente dá subsídios pedagógicos para a prática educativa, pois o imprevisto não tem mais espaço, embora ainda aconteça no cotidiano de nossas escolas. É necessário o aprofundamento acerca do avanço das teorias sobre o modo como as crianças aprendem prática sem planejamento precisam ser revistas.” (Professora D).

Formação docente é um meio para o alcance da qualidade de ensino. (Professora E)

Segundo os relatos das professoras, podemos verificar que todas consideram importante a qualidade do ensino mediante um bom processo de formação dos professores, sendo que na formação docente o professor deve adquirir conhecimentos e metodologias, a partir de pesquisas estratégicas para que o ensino e a aprendizagem se torne satisfatório.

A formação do professor deve estar ligada as tarefas de desenvolvimento curricular, planejamento de programas, e em geral, melhoria da instituição educativa, e nelas implica-se, tratando de resolver situações problemáticas gerais ou específicas relacionado ao ensino e seu contexto. (2006, p.17)

Diante disto, pude contatar que as docentes relatam em suas falas que a qualidade de ensino pode ser ainda melhor se tivessem ambientes que oportunizassem a escola, a chance de trabalhar com mais dedicação, respeitando o espaço de cada um em seu desenvolvimento do trabalho, como também, melhorar o contexto de aprendizagem, através de uma preparação educativa e reflexiva.

Diante dessas informações, questionei com as professoras, **qual a sua concepção sobre formação inicial?** Em suas falas responderam que:

Formação inicial é uma etapa de tamanha importância, pois o sujeito se habilita profissionalmente assegurando sua titulação possibilitando a inserção no campo profissional. (Professora A)

A formação inicial trata-se de um ponto de partida e por isso é fundamental que cada educador (a) ao utilizar suas atividades as enriqueça com sua força de vontade e responsabilidade. (Professora B)

A formação inicial é aonde o aluno chega pela primeira vez é uma escola, essa formação tem que ser bem feita, com professores formados na área. É onde os alunos se descobrem. (Professora C)

Formação inicial é aquela formação específica de nível médio ou superior, obtida através de curso de licenciatura em instituições de educação superior ou magistério em área de conhecimento específico. (Professora D)

É uma etapa muito importante, pois o sujeito se habilita profissionalmente assegurando sua titulação possibilitando a inserção no campo educacional. (Professora E)

Diante das falas das docentes, pode-se perceber que a formação inicial é um ponto de partida para que o educador possa adquirir subsídios e conhecimento na carreira docente, portanto, é na prática que essa preparação se tornará mais eficaz, porém, é importante destacar que a formação inicial não deixa de ser sempre uma preparação profissional, tendo um papel fundamental que possibilite os professores a se apropriarem de determinados conhecimentos para aprimorar seu processo de aprendizagem, desenvolvendo assim suas competências profissionais para se inserir na área da educação.

No entendimento de Ramalho et al (2004, p.107):

O processo de formação inicial como um tipo de atividade, é necessário delimitar “o produto” da atividade, (os saberes iniciais, estilos de trabalho profissional, competências) devem ser assimilados pelos futuros professores para o início de sua profissão e contribuir com o processo de profissionalização.

Sendo assim, cada professor tem que ter a convicção de que a formação inicial é apenas o primeiro passo para se inserir no campo educacional, daí, poderá se aperfeiçoar cada vez mais na sua formação continuada e assim ter o compromisso de buscar sempre se atualizar profissionalmente, e, continuamente de acordo com as suas necessidades como educador com competências e valores adquiridos ao longo da vida.

Portanto, vale destacar também, as falas das educadoras mediante a pergunta, sobre se **considera necessária a formação contínua de professores dos anos iniciais?** em suas respostas falaram que:

Sim, a formação contínua deve acontecer sempre pois, nos encontros de formação trocamos idéias, experiências vivenciadas buscando novas aprendizagens para o corpo docente. (Professora A)

É de suma importância (necessidade) a formação contínua dos educadores o que tem favorecido atividades que enriqueçam o desenvolvimento integral dos educandos. (Professora B)

É de total necessidade para o professor a formação continuada porque é para ele se situar, como lidar com alunos e fazer seu plano de aula. (Professora C)

Sim. Embora creia que a política de formação continuada do município de Cajazeiras deixe muito a desejar, mas é algo que está consolidado e necessita ser fundamentada numa concepção político-pedagógica que se configure em articulação entre teoria e prática e possa ser construída em regime de colaboração entre os sistemas. (Professora D)

Sim, porque é através de encontros de formação que trocamos idéias, experiências vivenciadas, buscando novas aprendizagens para o corpo docente. (Professora E)

Para que haja um bom desenvolvimento na aprendizagem dos alunos, é preciso que o professor esteja sempre se preparando e se atualizando na sua profissão docente, pois esse processo da busca pelo conhecimento, é importante para o desenvolvimento quanto ao conhecimento dos alunos mediante os estudos, como também, a melhoria na prática dos professores.

Diante desses relatos, pode-se constatar que todas consideram a formação contínua de professores relevantes, pois de encontros e trocas de ideias e experiências, esse processo é de suma importância para que o profissional da educação tenha um embasamento teórico e possa contribuir melhor para a transmissão do conhecimento, porém, em um relato um dos educadores diz que, o processo de formação continuada ainda necessita de melhorias mediante as políticas educacionais da cidade na qual trabalha.

Na concepção de Nóvoa (2002, p.59)

A formação continua pode constituir um importante espaço de ruptura, estimulando o desenvolvimento profissional dos professores. Por isso, falar de formação continua é falar de uma autonomia contextualizada da profissão docente. Importante valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade de seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas no desenvolvimento das políticas educativas.”(NÓVOA, 2002.p.59)

A formação contínua contribui diretamente para o desenvolvimento profissional, autônomos e, nas mudanças para às práticas em sala de aula, como também, o encoraja a buscar o melhor embasamento teórico adquirindo conhecimentos e propiciando um ensino de qualidade nos encontros de planejamento, a troca de experiência, como são citadas nas falas das docentes.

Todas essas contribuições faz com que os professores tenham mais qualificação para lidar com os obstáculos no seu dia a dia. É uma mediação de conhecimentos que são

compartilhados nas reuniões pedagógicas, e que dessas são retiradas saberes e reflexões nas práticas educativas.

O curso de licenciatura em Pedagogia contribuiu com sua formação, diante do questionamento, responderam que:

Sim. Porque para exercer essa profissão, primeiro que tudo temos que gostar de abraçar, pois muitas vezes a teoria está descontextualizada da realidade sócio política e aí cabe ao professor aplicar recursos de acordo com a realidade a qual está inserida. (Professora A)

Sempre gostei do curso exercitei minhas práticas de forma prazerosa tentando sempre ser capaz de refletir sobre as mesmas, reelaborá-las para criar novas idéias. (Professora B)

Contribuiu porque nesse curso passamos por várias disciplinas, na qual serve de experiências e de bagagem para a sala de aula. (Professora C)

Sim, como formação inicial sim, mas cabe a cada profissional no exercício de sua função docente qualificar-se através de cursos de pós- graduação e programas de mestrado e doutorado. (Professora D)

Sim, porque para ser professor, temos que amar e abraçar, pois muitas vezes a teoria estar descontextualizada da realidade e cabe ao professor aplicar recursos de acordo com a realidade a qual o aluno está inserido. (Professora E)

Segundo as falas das professoras o curso de Licenciatura em Pedagogia é sim, considerado importante e contribuiu de forma relevante para a formação docente, tiveram uma boa teoria e estão aplicando-as nas suas práticas em sala de aula. As educadoras destacaram também a questão do professor estar sempre se atualizando nos cursos de pós – graduação, e que serviu de base para trabalhar de acordo com a realidade em que o aluno está inserido na sociedade.

A formação assume um papel que vai além do ensino que pretende uma mera atualização científica pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaço de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam a se adaptarem para o poder conviver com as mudanças e com as incertezas. (IMBERNÓM, 2006. p.18)

No entanto, o curso de licenciatura nunca irá deixar de ser o ponto de partida e o embasamento teórico para os professores, pois é através desse conhecimento adquirido na universidade que irão compreender a amplitude de ensinar para a vida e, também aprender com os conhecimentos prévios dos quais irão lecionar. Portanto, vale destacar também, as falas das professoras diante do questionamento sobre **o que entendem por ética?**

Ética profissional é o indivíduo cumprir com todas as atividades de sua profissão, seguindo os princípios determinados pela sociedade e seu grupo de trabalho. (Professora A)

Ética, são valores criados pela sociedade e que devem ser erguidas por cidadãos. (Professora B)

Ética é quando se trata da conduta de um ser humano, seja ele para o bem da sua conduta ou para o mal. (Professora C)

A ética constitui valores que permeiam a nossa postura como ser humano e conduz o nosso comportamento e nossas atitudes. (Professora D)

É o indivíduo cumprir com todas as atividades de sua profissão. (Professora E)

De acordo com a maioria das docentes a ética significa apenas valores a cumprir, uma diz que faz parte da conduta humana exigida pela sociedade. Neste ponto de vista, a ética passa a ser apenas uma concepção que tende a cumprir com a formação que a sociedade estabelece, e não pelo próprio indivíduo ser capaz de exercer seu papel de bom cidadão, sem ter que manter uma postura do certo ou do errado perante a sociedade.

Portanto, vale destacar que as docentes tiveram em seus relatos uma visão limitada sobre a ética, dizendo que os indivíduos devem apenas cumprir seus deveres, deixando de falar na importância que os valores representam ao ser humano e, no que este deve ter para com a sociedade.

De acordo com o pensamento de Goergen (2005. P.142“a ética se constitui como uma área de investigação e de reflexão filosófica tentando explicar e justificar nossa sensibilidade moral”, portanto, os valores estão vinculados à moral que o indivíduo constrói dentro de si e para si, buscando a melhor maneira de mostrar sua essência e sua necessidade de fazer o bem mostrando ao outro os melhores valores que a vida tem para oferecer.

Mediante o pensamento do autor, a ética se constitui numa visão filosófica voltada para os valores que estão ligados ao indivíduo para ver a melhor maneira de valorizar a essência do outro, ou seja, a capacidade de reflexão de cada ser humano.

Considera necessária a ética na profissão docente? Justifique.

Sim, pois temos que atuar e respeitar o nosso companheiro de jornada, sendo assim as atividades combinadas tem mais êxito. (Professora A)

Todo profissional deve respeitar e seguir com responsabilidade as normas preestabelecidas pela instituição. (Professora B).

Sim, porque é através dela que podemos identificar o aluno. (Professora C)

Toda profissão requer uma postura ética docente não seria diferente ensinar de forma cuidadosa, ética, intencional, profissional, se coloca hoje, como uma medida urgente na redução do fracasso escolar que infelizmente contribui de forma decisiva para a manutenção das desigualdades sociais no Brasil.(Professora D)

Sim, pois é através dessa postura ética que podemos e aprendemos a respeitar os colegas de trabalho, sendo assim, as atividades são desenvolvidas com mais êxito. (Professora E)

Com base nos relatos das docentes constatou-se que a ética é sim um fator importante na profissão docente, destacaram que através dos valores exercidos no trabalho o convívio com os colegas se torna mais propício no que diz respeito, a responsabilidade de cada grupo.

Na concepção de Cortella (2013, p.17)

A ética é antes de mais nada, a capacidade de protegermos a dignidade da vida coletiva. Afinal de conta, nós homens e mulheres viveram juntos. [...] A nossa humanidade é compartilhada. Ser humano é ser junto. Isso significa que saibamos que a nossa convivência exige uma noção especial da nossa igualdade de existência [...]

Diante desta reflexão, o autor retrata as falas das docentes de forma clara e objetiva, quando discute a questão da convivência compartilhada, como disseram as professoras, que a ética veio para melhorar o convívio social e no trabalho em si, através do respeito uns com os outros, minimizando as desigualdades sociais.

Mediante as reflexões, as docentes responderam a seguinte pergunta: **Como você trabalha os valores éticos no dia a dia?**

Tentando colaborar com a direção, enfim, com todos os órgãos da instituição, assim poderá resultar um trabalho digno e correspondendo a minha inserção no processo educacional. (Professora A)

Com literatura infantil, interpretação de imagens, análise de filme, como cinderela, bela adormecida etc, atividades na prática. (Professora B)

Respeitando e fazendo com que alunos tenham respeito uns pelo os outros. (Professora C)

Os valores éticos no dia a dia devem ser trabalhados de forma a oportunizar momentos de reflexão sobre determinadas atitudes cotidianas, fazendo com que as crianças manifestem opções por boas atitudes as quais devem ser tomadas de forma espontânea e agradável (Professora D)

Trabalhar com os valores é ticos no dia a dia é um estímulo na minha prática, pois me auxilia a tomar atitudes corretas em relação as postura em sala de aula (Professora E)

Com base nas falas das docentes, trabalhar os valores éticos no dia a dia é muito satisfatório, pois proporciona para o trabalho uma melhor visão nas tomadas de decisões, seja

por parte do aluno ou do professor. Por isso, essa temática traz para os educadores o que necessitavam para aprimorar os conhecimentos do educandos acerca do respeito para com o indivíduo.

Assim diz Cortella: (2013, p.103) “A ética é o que marca a fronteira da nossa convivência. Seja com as outras pessoas, seja com o mercado, seja com os indivíduos. Ética é aquela perspectiva para olharmos os nossos princípios e os nossos valores para existirmos juntos”. Portanto falar do dia a dia em sala de aula é não deixar de perceber o quanto a ética faz parte desse cotidiano, dando subsídios no trabalho docente.

Para compreender melhor os valores éticos, fui perguntando as professoras se **considera a ética importante para a profissão do ser humano**, em suas falas disse que:

Sim, é imprescindível na profissão, pois é através dela que combatemos conflitos de interesses onde quer que eles apresentem sintomas. (Professora A)

A ética contribui sim para a formação dos seres humanos tanto no compromisso como na transformação social. (Professora B)

Sim, sem dúvida a ética é muito importante para que o ser humano em sua profissão, pois os ajudam a ver o mundo de uma forma mais humana e reflexiva. (Professora C)

Sim, numa sociedade tão desigual, com tantos valores em crise, que canaliza todas as energias em ser melhor, em ter mais a todo custo e a qualquer preço, a ética se faz cada vez mais importante para que o cidadão seja mais livre e feliz. (Professora D)

Sim, é muito importante na profissão, pois é através da ética que combatemos conflitos de interesses que possam subsidiar os profissionais da educação levando – o a repensar suas atitudes e seus valores como ser humano. (Professora E)

A respeito desta perspectiva, as docentes destacaram que a ética é importante sim para a profissão e para melhorar a valorização do outro, como também, ajuda os professores a realizar suas práticas educativas.

Diante da relevância da ética na profissão é necessário compreender que:

A ética não pode ser alheia às condições históricas sociais, político-econômico e culturais em que os valores morais são erigidos. O ato de se elevar os valores morais dominantes à condição de naturais ou de inatos objetiva permitir a perpetuação desse modelo comportamental. (RIBEIRO.2003.p.29)

A necessidade do Código de Ética Profissional, que são critérios de condutas que nortearão o indivíduo, no intuito de eliminar conflitos e evitar que se os desvincule do bem e

se torne um ser humano com princípios morais e com uma boa prática para lidar com pessoas que até então, não tem um conhecimento prévio desses costumes no meio em que está inserido.

Percebe-se nas falas das docentes e também na concepção do autor que a ética contribui sim para a profissão do ser humano, na vida social e moral fazendo valer o que a sociedade espera de cada um, principalmente, na educação.

Ainda assim, este se fundamentará nas virtudes específicas de cada profissão, onde o princípio será o de estabelecer qual forma de um profissional se conduzir no exercício da sua profissão de maneira a não atrasar terceiros, e a cobrir uma qualidade eficaz do trabalho, na educação.

Você considera necessária uma prática reflexiva no processo de ensino e aprendizagem? Justifique. As discentes entrevistadas responderam que:

Sim acho que todo profissional deve fazer sua reflexão e autoavaliação para saber o que está dando certo para alcançar o seu objetivo que é a aprendizagem do seu alunado. (Professora A)

É importante a prática reflexiva através de atividades sugeridas pelo educando de maneira que favoreça a aprendizagem de forma lúdica, bem como o desenvolvimento integral do educando. (Professora B)

Para estar em sala de aula podemos antes de cada aula fazer uma reflexão a respeito do que foi dito ou do que foi feito em sala de aula, reflexão da aprendizagem de cada aluno. (Professora C)

Sim. Como eu ensino? Refletir sobre sua prática educativa é uma forma do professor construir sua identidade profissional. (Professora D)

Sim, é fundamental os profissionais fazerem suas reflexões e autoavaliação para saber o que está dando certo para alcançar o seu objetivo que é a aprendizagem dos alunos. (Professora E)

Nas suas concepções sobre prática reflexiva, as discentes ressaltam a importância da prática reflexiva pautada no cotidiano das aulas, que buscam dentro desses valores uma aprendizagem eficaz para os alunos. Diante disto, pode-se afirmar que:

Pode-se, então, julgar os professores capazes de explicitar e de analisar suas práticas tirarão melhor partido dessas novas modalidades de formação contínua. Isso deve toda via continuar sendo um benefício secundário. [...] Se os professores têm interesse em saber analisar suas práticas, não é de início, para desempenhar seu papel nos dispositivos de formação contínua. (PERRENOUD, 2000, p.159)

Para que um profissional desenvolva com eficiência seu trabalho é necessário que antes possa fazer uma análise de sua prática em sala de aula, pois somente diante dessa reflexão seu trabalho como educador valerá a pena, e o futuro dos alunos como cidadãos pensantes não sofrerá com a desvalorização da cultura do ser humano, fazendo prevalecer a honestidade, a prudência, a coragem, a perseverança e a compreensão dos valores humanos. Mediante os questionamentos as discentes responderam a seguinte pergunta:

Quais as dificuldades enfrentadas no cotidiano das práticas de sala de aula?

Alunos indisciplinados: Escolas com pouco espaço para as atividades diversificadas e também a falta de acompanhamento por parte dos pais. (Professora A)

Para evitar as dificuldades que sempre vivenciamos, faz-se necessário manter a atitude respeitosa do nosso convívio. Porém, o que mais é focalizado é a falta de compreensão das famílias para com a instituição (escola). FALTA DE PARCERIA. (Professora B)

As dificuldades é a falta de atenção por parte dos alunos, o desinteresse pelos estudos e também a falta de acompanhamento da família. (Professora C)

Alto índice de aluno com distorção idade/ série, contextos familiares que interferem no fazer pedagógico; problemas de aprendizagens não diagnosticados por falta de assistência familiar e estrutura da escola. Indisciplina. (Professora D)

Os alunos não querem aprender, indisciplinados, falta de acompanhamento dos pais e escolas com pouco espaço para fazer atividades físicas. (Professora E)

As discentes em suas falas deixaram bem claro a falta de parceria da família quanto a escola, a indisciplina e a falta de interesse por parte dos alunos, porém, sabemos que a família é a base para que o aluno se desenvolva na sua aprendizagem, tudo isso só terá sentido se as mesmas contribuírem com uma parceria mutua entre escola-família.

Quando se observam as palestras públicas sobre a escola e os debates que seguem, percebe-se uma situação interessante: o palestrante fala a platéia como se esta fosse construída por professores heróis, professoras santas ou militares e, a seguir, intervêm no debate professores e professoras que se sentem vítimas da sociedade, dos pais dos alunos, das secretarias da educação etc. (CHARLOT, 2013, P.103)

No papel social da família diante das dificuldades dos alunos, nos faz compreender que a escola deve buscar meios para trazer a comunidade escolar para dentro das instituições e, mostra a verdadeira realidade que estão enfrentando diante dos obstáculos referentes as dificuldades na aprendizagem, bem como a indisciplina por parte dos alunos, com isso, a família ao saber da realidade terá um posicionamento diante das dificuldades de seu filhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi muito prazeroso desenvolver um trabalho de pesquisa sobre a formação, a ética e a prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental. A realização desse estudo possibilitou fazer uma abordagem mais ampla acerca da temática, buscando por meio desse estudo, escrever as minhas inquietações sobre o exercício dessa profissão. Os docentes contribuíram bastante em suas falas para que a pesquisa acontecesse com relevância nesse processo de investigação.

O trabalho com a entrevista concedida pelas docentes mostrou que a formação e a prática dos professores dos anos iniciais são importantes, porém, necessitam ampliar a visão sobre a ética nas práticas educativas, precisando ser ampliada, a fim de melhorar o ensino e desenvolver aprendizagens significativas para a construção dos valores na sociedade, partindo do trabalho nas instituições escolares.

Percebendo que a ética é um ponto bastante abrangente na formação dos professores nos anos iniciais, destacou-se nas falas das professoras, que as práticas educativas estão ligadas ao saber do aluno em relação ao respeito pelo outro, e, a forma como essa temática pode ser trabalhada em sala de aula.

Contudo, há necessidade de uma formação de competência ética do professor, até porque, diante dos desafios constantes em sala de aula, as tomadas de decisões poderão se tornar difíceis, se o docente tem um conhecimento teórico e prático acerca da temática, o resultado do seu trabalho ganhará um novo sentido.

Assim, pode-se constatar que após esse trabalho, as concepções de formação, ética e prática docente de professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental, proporciona para o docente uma formação reflexiva e crítica, além de buscar instigar o desenvolvimento profissional na docência. Diante dessas reflexões, a investigação veio para possibilitar conhecer a realidade das docentes nas práticas educativas, conforme, os pontos discutidos em relação ao ensino sobre a ética que veio para subsidiar a compreensão acerca dos valores culturais e sociais dos indivíduos.

A partir da qualidade profissional a educação almeja a seu favor e em prol dos alunos que são os principais transformadores da sociedade, a aprendizagem sobre os valores éticos na prática, torna-se relevante para a sociedade, assim como também, a forma como os

professores ampliam seus conhecimentos através dos cursos de formação como, por exemplo, estudos, pesquisas, análises e outras estratégias que poderão melhorar a realidade social e contribuir para um ensino de qualidade.

As perspectivas das docentes em relação às mudanças que possam vir a ocorrer na formação inicial e contínua, é que as políticas públicas venham contribuir para melhorar o ensino a partir de mais investimentos na educação, para assim transformar as escolas e o trabalho docente numa prática transformadora aproximando o ensino da realidade da aprendizagem dos educandos.

Assim, a formação, a ética e a prática docente norteiam pontos relevantes na área educacional, entretanto, há muito que melhorar nesse processo educacional tendo em vista que os princípios éticos têm um olhar mais reflexivo para os professores, tanto no conhecimento da profissão como na aprendizagem dos alunos. Constatou-se que os docentes consideram a formação inicial e contínua como elementos no exercício da profissão, por entender que é nesse contexto que se pensa os valores éticos na prática.

Por fim, o trabalho contribuiu de forma significativa na minha formação docente, pois, a qualidade da educação se mostra visível quando se apresenta mudanças positivas nos trabalhos pedagógicos. Neste sentido, o professor percebe que o aluno é um ser dotado de direitos e os subsidia na reflexão para com os seus deveres em relação a sociedade em que vivem.

Mediante os estudos feitos acerca da temática, formação, ética e prática docente nos anos iniciais, pude perceber a relevância que os profissionais da educação tem a oferecer na sociedade, pois o trabalho das docentes entrevistadas mostrou que o professor tem muito a contribuir com a construção dos valores, buscando se aprimorar nos cursos de formação, melhorando assim, a qualidade de ensino no nosso país.

Assim, pode-se dizer que a Licenciatura em Pedagogia contribuiu de forma positiva para minha formação acadêmica, principalmente, nos conhecimentos teóricos e práticos na minha carreira docente e, principalmente nas minhas práticas educativas.

REFERÊNCIAS

- BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. São Paulo: São Paulo, v. 18, n. 3, 2006.
- CHARLOT, Bernard. **Da Relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo, Cortez, 2013.
- CORTELLA, Mario Sergio. **Qual é a tua obra?** Inquietações propositivas sobre gestão, Liderança e ética. Rio de Janeiro, 2013
- GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação a pesquisa científica**. Campinas SP. 2003
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 6. ed. – São Paulo, Cortez, 2006. - Coleção Questões da Nossa Época; v.77.
- LOMBARDI, Claudinei; GEORGEN Pedro (orgs). **Ética e Educação: Reflexões filosóficas e históricas**. Campinas, São Paulo: Coleção Educação Contemporânea, 2005.
- NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e Trabalho Pedagógico**. Portugal, 2002.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer uma pesquisa qualitativa**. 2. ed. – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- PERRENOUD, Philippe. **Novas Competências para ensinar**. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.
- RAMALHO, Betania Leite; NUÑEZ, Isauro Beltrán; GAUTHIER, Clermont. **Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios**. Porto Alegre: Sulina, 2004. 208p.
- RIBEIRO, Luís Távora Furtado; et AL. **Ética em três dimensões**. 2. ed. Fortaleza: Tropical, 2003.
- RIOS, Terezinha Azeredo. **Ética e Competência**. 13. ed. São Paulo, Cortez, 2003.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo, Atlas, 2014.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, Vozes, 2014.
- VAZ, Henrique C. de Lima. **Escritos de Filosofia V: introdução à ética**. São Paulo, 2012.
- VAZ, Henrique C. de Lima. **Escritos de filosofia: introdução à ética IV**. São Paulo, 2012.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Competência Docente na Perspectiva de Paulo Freire**. Revista de Educação AEC n.143 2007.

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; et al. *Ética e Cidadania nas escolas. In Por que a cultura da Paz.* SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. João Pessoa: Editora Universitária, 2003.

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. et al. *Ética e cidadania nas escolas.* JP. 2013.

APÊNDICE A- Roteiro de Entrevista



Universidade Federal
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores
Unidade Acadêmica de Educação
Campus de Cajazeiras - PB



1. Dados de identificação do Professor

Idade: Sexo: Carga horária:

Formação acadêmica:

Graduação: () sim () não- Qual ():

Tempo de atuação no magistério:

Tempo de atuação na escola:

Tipo de vínculo empregatício:

Concursado () Contratado ()

2. Questão da entrevista:

1. Qual a sua concepção sobre formação docente?
2. Qual a sua concepção sobre formação inicial?
3. Considera necessária a formação contínua de professores? Justifique.
4. O curso de licenciatura em Pedagogia contribuiu com sua formação docente? Justifique.
5. O que você entende por ética?
6. Considera necessária a ética na profissão docente? Justifique.
7. Como você trabalha os valores éticos no dia a dia?
8. A ética é importante para a formação do ser humano?
9. Você considera necessária uma prática reflexiva no processo de ensino e aprendizagem? Justifique.
10. Quais as dificuldades enfrentadas no cotidiano das práticas de sala de aula?

APENDICE- B



Universidade Federal
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores
Unidade Acadêmica de Educação
Campus de Cajazeiras - PB



Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa

_____, sob a
responsabilidade do pesquisadora _____, e
desenvolver uma pesquisa nesta instituição
_____ cidade de _____.

Sua participação é voluntária. Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa não existem. Se você aceitar participar, estará contribuindo para o processo educativo de seu filho/a.

Se depois de consentir em sua participação o Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço UAE campus de Cajazeiras.

Consentimento Pós-Informação

Eu, _____, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

_____ Data: ___/___/___

Assinatura do participante

Impressão do dedo polegar – Caso não saiba assinar

Assinatura do Pesquisador Responsável